

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA CURSO DE
TRADUÇÃO

VITORIA RODRIGUES GRANADO BENINI



**A tradução das lexias erótico-obscenas nos diálogos
da animação *Big Mouth*.**

Tradução
Translation

Uberlândia/MG

2021

VITORIA RODRIGUES GRANADO BENINI

**A tradução das lexias erótico-obsenas nos diálogos
da animação *Big Mouth***



Monografia apresentada ao Curso de Tradução do Instituto de Letras e Linguística da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Tradução.

Orientadora: Prof. Dra. Paula Godoi Arbex.

Tradução
Translation

Uberlândia/MG

2021

VITORIA RODRIGUES GRANADO BENINI

**A tradução das lexias erótico-obsenas nos diálogos da
animação *Big Mouth***

Monografia apresentada ao Curso de Tradução do Instituto de Letras e Linguística da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Tradução.

Orientadora: Prof. Dra. Paula Godoi Arbex.

Banca de Avaliação:

Profa. Dra. Paula Godoi Arbex – UFU
Orientadora

Prof. Dr. Sérgio Marra de Aguiar – UFU
Membro

Prof. Dr. Ricardo Alves dos Santos – Unipac
Membro

Uberlândia (MG), 04 de junho de 2021

Agradecimentos

Em primeiro lugar, agradeço a mim, pois somente eu conheço a luta que enfrentei no decorrer destes anos.

Agradeço a minha família, que me apoiou desde o início, não me deixando desistir, apesar de todas as circunstâncias, e dando todo o tipo de suporte possível.

Agradeço também a minha orientadora, Prof^a Dr^a Paula Arbex, por sua paciência e tempo. Sem sombra de dúvidas, este trabalho não seria possível sem a sua dedicação e compromisso com os seus orientandos.

Resumo

Este trabalho tem como objetivo relacionar a motivação do uso de lexias erótico-obscenas na animação *Big Mouth*, em língua inglesa, analisando as técnicas tradutórias adotadas em sua tradução para a língua portuguesa do Brasil, feita pela tradutora Paloma Nascimento na plataforma de *streaming* Netflix, a fim de verificar se houve atenuação ou não na tradução das palavras tabuizadas. Por se tratar de um produto audiovisual televisivo dirigido a adultos, buscou-se analisar se os itens tabuizados foram igualmente marcados na sua tradução, e suas implicações para o público alvo. Essa monografia caracteriza-se como descritiva e de análise textual, de caráter comparativista.

Palavras-chaves: Tradução Audiovisual; Streaming; *Big Mouth*; Lexias erótico-obscenas; Atenuação; Descritiva; Comparativista.

Abstract

This work aims at relating the motivated use of taboo language in the animation *Big Mouth*, in English, to translation techniques used in its translation into Brazilian Portuguese, made by the translator Paloma Nascimento on the streaming platform, Netflix, to understand if there was attenuation or not in the translation of the taboo words. Once this audiovisual product is designed for adults, we sought to analyze whether the taboo items were equally marked in their translation, and their implications for the target audience. This study is feature as descriptive and textual analysis, with a comparative character.

Keywords: Audiovisual translation; Streaming; *Big Mouth*; Taboo languages; Attenuation; Descriptive; Comparative.

Lista de Figuras

Figura	1	–	Cartaz	<i>Big</i>	12	
<small>Mouth.....</small>						
Figura	2	Nick	assusta	Andrew	e vê ele	13
<small>pele.....</small>						
Figura	3	Andrew	fica excitado	vendo o trailer	do filme do Dwayne Johnson.....	14
Figura	4	Andrew	e Freddie Mercury	cantando no sótão	de Nick.....	14
Figura	5	Maurice	incentivando	Andrew a se		15
<small>masturbar.....</small>						
Figura	6	Andrew	contando a Nick	o que fez na sua casa,	enquanto jogam “verdade ou	16
<small>.....</small>						
Figura	7	Mago	da Vergonha	assustando	os	16
<small>alunos.....</small>						
Figura	8	Andrew	confessando para Missy	que gozou em suas calças	no baile de outono.....	20
<small>.....</small>						

Lista de Tabelas

Tabela 1	–	Ep. 1	Ejaculation/ O milagre da	23
.....ejaculação				
Tabela 2		Ep. 2	“Am I Gay?”/Sou	24
gay.....				
Tabela 3	Ep. 3	"Requiem for A Wet Dream"/Réquiem Para Um Sonho Erótico.....		25
...				
Tabela 4		"Smooch or Share"/Brincadeiras	Perigosas	25

SUMÁRIO

Introdução.....		
.7		
Capítulo 1 <i>Big Mouth</i>: a obra e sua linguagem.....	11	
Capítulo 2 Fundamentação Teórica e Metodologia.....	18	
Capítulo 3 Análise dos diálogos traduzidos.....	23	
Conclusão.....		2
8		
Referências.....		3
0		

Introdução

A tradução é uma tarefa complexa que precisa ser desempenhada levando-se em consideração diversas variáveis. O processo depende do conhecimento técnico do tradutor sobre o assunto que está sendo traduzido, de sua interpretação, de seu conhecimento prévio, de suas habilidades e competências teóricas e práticas, entre outros aspectos. O produto final do processo tradutório resulta num texto altamente influenciado por fatores extralinguísticos, como a economia do local em que está inserido, a época de sua publicação, o seu público alvo, os discursos ideológicos daquela comunidade, ou seja, a cultura que receberá esse material.

A tarefa de traduzir as falas de filmes, documentários, séries ou desenhos animados de uma língua para outra está inserida na prática tradutória audiovisual. As modalidades de legendagem e dublagem são as principais dessa subárea dos Estudos da Tradução. De acordo com as características do material, do veículo no qual será transmitido ou do grau de aceitabilidade do público receptor, é possível transformar e ressignificar os produtos audiovisuais por meio da tradução. Para Mendes (2007, p. 20):

A tradução audiovisual corresponde ao processo da tradução, oral e escrita, intralingual e interlingual, de um material audiovisual, tal como filmes, programas televisivos, desenhos animados e documentários. A existência de diferentes termos na literatura relacionada à tradução audiovisual é consequência do vasto conjunto de práticas existentes na atividade [...].

Com relação à legendagem, Diaz-Cintas (2012), um dos principais pesquisadores da área, assim a descreve:

uma prática de tradução que consiste em fazer, geralmente na parte inferior da tela, a tradução para uma língua-alvo das trocas de diálogos originais proferidas por diferentes oradores, assim como todas as outras informações verbais, as quais aparecem escrita na tela (letras, *banners*, inserções) ou são transmitidas auditivamente na trilha sonora.¹

¹ Minha tradução para: "Subtitling can be described as a translation practice consisting of making a translation, usually at the bottom of the screen, of a translation into a target language of the original dialogue exchanges uttered by different speakers, like all other verbal information, of which appear on the screen (letters, banners, inserts) or is audibly transmitted on the soundtrack."

Segundo Gottlieb (1992), linguisticamente, há dois tipos principais de legendagem, os quais podem ser assim distinguidos:

- 1) Legendagem Intralingual (tradução entre apenas uma língua):
Legendagem de programas domésticos para surdos e ensurdecidos (em países sem tradução interlingual, essa variante, às vezes chamada de legendagem, é o que as pessoas associam à noção de legenda);
Legendagem de programas de línguas estrangeiras para estudantes de idiomas.
- 2) Legendagem interlingual (tradução entre duas línguas). Na legendagem interlingual, aquele que legenda percorre o caminho entre a interpretação do diálogo de língua estrangeira para a produção de uma tradução escrita na língua-alvo.

Com foco no estudo das legendas, o produto audiovisual escolhido para análise neste trabalho pertence ao campo da animação: *Big Mouth* é uma série estadunidense de comédia adulta que estreou em 2017, sendo uma produção original da Netflix. A série se passa em uma cidade fictícia, e a maioria das cenas acontece na escola ou nas casas de Nick, Andrew, Jay, Jessi e Missy (personagens primários e secundários), que têm suas vidas desorganizadas pela puberdade, monstros hormonais, dilemas e crises dessa fase tão difícil. O seriado é fiel às dificuldades pelas quais todos passam durante a puberdade: a questão da orientação sexual, baixa autoestima, amizades e intrigas etc. Contando com a liberdade criativa dada pela Netflix, a série solta a imaginação e utiliza diversos elementos politicamente incorretos para colocar em imagens como é amadurecer. A série consegue discutir a sexualidade de maneira muito franca, mesmo quando faz algumas críticas, como o consumo desenfreado de produções pornográficas e os perigos de se fechar num mundo virtual. É interessante como os roteiristas reúnem as coisas mais tabus da fase da puberdade e as transformam em situações hilárias, como os primeiros pelos, a primeira masturbação, as ereções involuntárias, o primeiro beijo, a mudança de voz.

Vivemos em uma sociedade que frequentemente dita aos indivíduos a moral e os bons costumes burguês, então *Big Mouth* impõe de forma simples e divertida que não há problema em conversar sobre sexo, primeira menstruação, primeira relação sexual, primeiro namoro... A série mostra justamente o contrário, que

devemos conversar sobre todos esses assuntos, e que o jovem deve se abrir, seja com os amigos ou com a família.

Nos desenhos animados, o vínculo entre o real e o fictício é expresso por meio da linguagem, sendo a tradução a responsável por promover uma variedade linguística, cultural e audiovisual. O objetivo principal deste trabalho é analisar se a tradução das lexias erótico-obscenas feita pela Netflix, do inglês para o português, na série de animação *Big Mouth*, teve seus sentidos atenuados ou não. Serão mostrados os resultados encontrados através da análise dos diálogos de quatro episódios da série.

Nesta animação, escolhida justamente por eu me identificar com os personagens e não interpretar as lexias eróticas-obscenas como tabu, vemos que os diálogos são repletos de palavrões, expressões grosseiras e erótico-obscenas, que deixam transparecer a raiva, a indignação e o descontentamento dos personagens em situações de constrangimento ou dúvida, refletindo como o ambiente irá influenciar nessa fase da adolescência. Certas situações retratam a realidade dos adultos e adolescentes que passaram ou passam por essa fase difícil que é amadurecer.

A animação, produzida nos Estados Unidos, é indicada para a faixa etária a partir dos 16 anos no Brasil, tendo sido traduzida pela *Netflix* por Paloma Nascimento, na versão brasileira. Este trabalho se propõe a comparar as falas em língua inglesa da animação com sua tradução em português brasileiro, entendendo se houve atenuação do sentido das palavras erótico-obscenas. Esta pesquisa justifica-se em âmbito científico-acadêmico por traçar uma análise da tradução da linguagem tabu no contexto das sitcoms e dos streamings.

Quanto aos tabuísmos, cabe assinalar que toda língua tem variações em seu uso, e palavrões fazem parte de uma linguagem extremamente informal, considerada imprópria por muitos por conter teor ofensivo ou obsceno. Logo, é normal que a tradução de tais palavras seja algo delicado para os tradutores:

Segundo Montagu (2001), dizer palavrões não é aceitável socialmente para muitas pessoas. O uso deles pode ser coibido por muitas famílias, principalmente na frente de crianças. Em muitas instituições de ensino, é vetado o seu uso, bem como na mídia impressa e eletrônica.

Segundo o dicionário online *Priberam* (2019), palavrão é uma “palavra obscena ou grosseira ou ainda, sinônima de nome feio, obscenidade e tabuísmo”. Palavrões são parte de uma linguagem extremamente informal, que uma parcela da sociedade não considera apropriada, e geralmente estão ligados a xingamentos e termos com conotação sexual.

No que concerne à tradução audiovisual, Koglin acentua que (2009, p. 1): “A legendação costuma estar atrelada à censura imposta pela distribuidora, que pode exigir que os tradutores omitam ou abrandem enunciados com críticas, substituam palavras agressivas ou minimizem vocabulários obscenos”.

Entre os temas considerados tabus, Orsi (2011, p. 340) esclarece que: “Embora a sexualidade esteja presente em todas as etapas do desenvolvimento humano, é um argumento quase sempre silenciado. Por um lado, é fonte de prazer e, por outra vereda, vem a ser o alvo preponderante de ataques e censuras...”. O pensamento de Foucault (1998, p. 36) sobre a sexualidade complementa essa ideia: “o que é próprio das sociedades modernas não é terem condenado o sexo a permanecer na obscuridade, mas sim o terem-se devotado a falar dele sempre, valorizando-o como o segredo”; um segredo que muitas das vezes é imposto na conversa de pais e filhos para que fique clara a necessidade de usar proteção uma vez que a vida sexual iniciou-se. Entretanto, em vez terem uma conversa franca sobre sexo, isso não acontece, pois falar de sexo com os pais é um tabu muito grande, e apenas nas famílias onde a individualidade é respeitada esse tema é discutido com clareza.

Apresentados, portanto, nesta introdução, o tema e a abordagem da presente monografia, cabe descrever sua estrutura. Este trabalho será composto por três capítulos: o capítulo 1 expõe uma breve caracterização dos episódios da animação *Big Mouth*, o capítulo 2 apresenta os procedimentos metodológicos que nortearam a pesquisa e a análise de exemplos e o capítulo 3 discute os resultados encontrados, seguindo-se a ele a conclusão e as referências.

Espera-se que esta monografia possa contribuir para os estudos dos tradutores em formação e das pessoas em geral que tenham interesse no tema da tradução audiovisual, em especial do universo da animação para adolescentes e adultos, aqui representada pela série *Big Mouth*, cuja temática, ousada e corajosa, traz inúmeros desafios para a tradução de sua linguagem repleta de tabus.

Capítulo 1 *Big Mouth*: a obra e sua linguagem

A série de animação adulta *Big Mouth* foi criada pelo escritor de *Family Guy*², Andrew Goldberg, e os roteiristas e diretores são Nick Kroll, Mark Levin e Jennifer Flackett. A obra é baseada nas vivências de Kroll e Goldberg no [subúrbio](#) de [Nova York](#), expressando a juventude conturbada de ambos. A série foi escolhida como objeto de estudo por retratar temas relevantes, como primeiro beijo, primeira menstruação, primeira transa, os quais estão inseridos no contexto da puberdade. A série retrata esses temas de forma animada e divertida, de modo a não causar sensação de desconforto a quem está assistindo. A primeira temporada compreende dez episódios e estreou na [Netflix](#)³ em 29 de setembro de 2017; a segunda temporada foi lançada em 5 de outubro de 2018. *Big Mouth* recebeu avaliações predominantemente favoráveis da crítica especializada.

A série retrata as dificuldades que a puberdade, por meio de um humor escrachado, e funciona justamente por ser tão condizente com a realidade. Contando com a liberdade criativa dada pela Netflix, a série solta a imaginação e utiliza diversos elementos politicamente incorretos para colocar em imagens o conturbado período do amadurecimento humano. A série consegue discutir a sexualidade de maneira muito franca, mesmo quando faz algumas críticas, como o consumo desenfreado de produções pornográficas e os perigos de se fechar num mundo virtual.

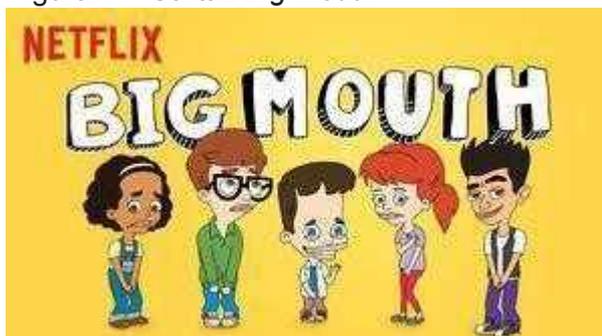
Cada episódio de *Big Mouth* tem em média de 25 a 30 minutos de duração. A animação já completou um total de quatro temporadas, com contrato renovado até a sexta temporada. A série segue um grupo de estudantes e amigos da 7ª série no subúrbio da cidade de Nova York, tendo como protagonistas os melhores amigos Nick Birch e Andrew Glouberman, enquanto eles estão a caminho da puberdade e, conseqüentemente, das dificuldades que ela traz, como a vontade de se masturbar, beijar, tocar os seios das garotas. Junto com esta fase surgem os monstros hormonais: Maurice (que segue e importuna Andrew, Matthew e, ocasionalmente,

² *Family Guy* é uma sitcom animada cuja trama gira em torno de uma família disfuncional; seu humor, muitas vezes ácido, vem de paródias da cultura pop.

³ A sede da Netflix, fundada em 1997, fica em Los Gatos, Estados Unidos, e o escritório brasileiro da Netflix Brasil fica em São Paulo, no bairro nobre de Alphaville.

Nick) e Connie (que segue e importuna Jessi, Nick e, ocasionalmente, Missy). Ao longo da série, os adolescentes interagem com pessoas e objetos personificados que oferecem conselhos para as suas vidas durante a puberdade.

Figura 1 – Cartaz *Big Mouth*



Fonte: Google Imagens

Na imagem acima, podemos ver, da esquerda para direita, os personagens: Missy, Andrew, Nick, Jessi e Jay.

O primeiro episódio da primeira temporada, "Ejaculation" ou "O milagre da ejaculação", como foi traduzido para o Brasil, começa com os alunos em sala de aula aprendendo sobre o sistema reprodutor feminino. Durante a aula, o monstro hormonal de Andrew, Maurice, aparece e o faz se masturbar no banheiro da escola. Logo depois da escola Andrew vai dormir na casa de Nick e este acaba acidentalmente vendo o pênis de Andrew. Os dois amigos se estranham e então Nick decide que é melhor Andrew ir embora. Após deixar Andrew em casa, Nick e seus pais rumam para casa e percebem que o filho está estranho. Nick então se abre com o pai sobre ter visto o pênis de Andrew e seu pai alega que está tudo bem se ele for homossexual, mas Nick alega que ele não está preocupado em ser gay.

Figura 2 Nick assusta Andrew e vê ele pelado (4:30)



Fonte: Plataforma de streaming Netflix

O terceiro episódio da primeira temporada, "Am I Gay?" ou, como foi traduzido para o Brasil, "Sou gay", foca na orientação sexual de Andrew, após ele ter visto um comercial do novo filme do ator [Dwayne Johnson](#) e ter se sentido atraído. Nesse meio tempo, Jessi e Nick haviam se beijado no baile que ocorreu no primeiro episódio da primeira temporada, e após Jessi terminar com ele, o garoto conta que foi ele quem terminou com ela, para ter vantagem na situação. A garota, influenciada pela sua Monstra Hormonal, Connie, humilha Nick na frente de todos da escola, chamando-o de "boca de bague", e então corta para cena em que Jay e Nick estão conversando sobre fazer algo contra Jessi. Andrew continua a questionar sua orientação sexual. Andrew decide ir até o sótão do amigo e conversa com os fantasmas de [Duke Ellington](#) (compositor de jazz), de Antonin Scalia (ex- juiz da corte americana) e de Freddie Mercury (cantor).

Figura 3 Andrew fica excitado vendo o trailer do filme do Dwayne Johnson (1:21)



Fonte: Plataforma de streaming Netflix

Figura 4 Andrew e Freddie Mercury cantando no sótão de Nick (15:58)



Fonte: Plataforma de streaming Netflix

O sétimo episódio da primeira temporada, "Requiem for A Wet Dream" ou, como foi traduzido para o Brasil, "Réquiem Para Um Sonho Erótico", foca nos preparativos da feira de ciências. Missy e Andrew começam a sair. Andrew tem uma conversa com o seu monstro hormonal, Maurice, sobre não se masturbar mais, pois ele não consegue fazer isso pensando na Missy ou em qualquer outra pessoa.

Figura 5 Maurice incentivando Andrew a se masturbar (13:20)



Fonte: Plataforma de streaming Netflix

O nono episódio da segunda temporada, "Smooch or Share" ou, como foi traduzido para o Brasil, "Brincadeira Perigosa", situa-se na escola. Os alunos vão para um acampamento e o Mago da Vergonha se distrai conversando com o treinador Steve, enquanto Nick, Andrew, Jay e alguns outros alunos jogam o jogo "verdade ou desafio". Andrew acaba por revelar que se masturbou pensando na irmã de Nick, enquanto o amigo dormia. Os dois brigam no meio do jogo por causa do que Andrew contou. Ao final do episódio, o mago da vergonha vai embora, visto que os alunos se colocam contra ele e suas atitudes de envergonhá-los. Os alunos então começam uma "festinha", sem vergonha dos seus atos.

Figura 6 Andrew contando a Nick o que fez na sua casa, enquanto jogam “verdade ou desafio” (14:53)



Fonte: Plataforma de streaming Netflix

Figura 7 Mago da Vergonha assustando os alunos (21:22)



Fonte: Plataforma de streaming Netflix

Sobre os temas abordados por *Big Mouth*, o colunista Eduardo Freitas escreve sobre a animação no site *Esqrever*:

Cada peripécia desenvolve-se em redor de temas, muitas vezes, vistos como tabus ou talvez infestados de rumores e ignorância, e, sem hesitar, *Big Mouth* põe o dedo na ferida, explora o assunto,

colocando todas as cartas na mesa. E goza. E ensina. Até mais do que alguns sistemas de educação sexual. (FREITAS, 2019)

No próximo capítulo do presente trabalho, será explicada metodologia utilizada para realização dessa pesquisa, o suporte teórico escolhido e também as tabelas feitas por mim, como auxílio na análise da tradução das lexias erótico-obscenas na animação *Big Mouth*. As tabelas possuem exemplos das maiores ocorrências das lexias erótico-obscenas, as quais transcrevi manualmente, visto que foram escolhidos apenas quatro episódios da série para a análise. Abaixo de cada tabela, há um comentário feito por mim, para demonstrar o que foi possível constatar ao longo da composição e do estudo de cada tabela.

Capítulo 2 – Fundamentação teórica e metodologia

Esta pesquisa analisa a legendagem em português de quatro episódios da primeira e da segunda temporada da animação *Big Mouth*, uma produção original da Netflix. A primeira e a segunda temporadas possuem 10 episódios cada. Os exemplos foram retirados de três episódios da primeira temporada e de um episódio da segunda temporada são eles: “Ejaculation” / “O milagre da ejaculação”, “Am I gay?” / “Sou gay”, “Requiem for A Wet Dream” / “Réquiem para um sonho erótico” e “Smooch or Share” / “Brincadeiras perigosas”, comparando-se o conteúdo das falas, por meio do áudio original (inglês estadunidense) e de sua respectiva tradução em forma de texto legendado (português brasileiro).

O conflito principal de *Big Mouth*, como já se mencionou, concentra-se nos personagens masculinos Nick e Andrew, que são os criadores da animação. Dessa maneira, podemos observar que as lexias escolhidas são masculinas, justamente por causa dos criadores serem homens.

O ponto de partida deste trabalho foi a transcrição manual dos diálogos dos personagens, tanto da animação original quanto da legendagem. Todas as temporadas em inglês e português da animação foram extraídas da plataforma streaming Netflix, na qual os episódios também foram assistidos.

Na presente pesquisa, serão aplicadas algumas partes da metodologia de Sousa (2017), a fim de encontrar corretamente os passos a serem seguidos, uma vez que ambos os trabalhos se assemelham no conteúdo: a tradução da lexia obscena dentro de uma série.

A presente monografia caracteriza-se como descritiva e de análise textual, de caráter comparativista, e que almeja identificar como foram traduzidas as lexias erótico-obscenas presentes na animação *Big Mouth* do inglês estadunidense para o português do Brasil. Para lograr tal objetivo, foi traçado a seguinte metodologia:

1. Coletar as lexias erótico-obscenas em língua inglesa dos três primeiros episódios da primeira temporada e de um episódio da segunda temporada da animação *Big Mouth*;

2. Coletar e transcrever as respectivas lexias erótico-obscuras traduzidas para a língua portuguesa do Brasil;
3. Fazer uma primeira comparação dos discursos dos personagens em que haja ocorrência do tema sexo e homossexualidade;
4. Analisar a primeira versão da comparação inglês-português;
5. Analisar as ocorrências encontradas;
6. Montar a tabela de comparação, a fim de comprovar se o sentido das palavras foi ou não foi atenuado.

Para compreendermos melhor a lexia erótico-obscura que está contida na série *Big Mouth*, é preciso informar como se originou a palavra tabu, como utilizamos essa lexia no nosso dia a dia, como ela expressa liberdade e perda da carga semântica pejorativa. É importante ressaltar que tabu é o todo e a lexia erótico-obscura é uma subárea do tabu. Um está ligado diretamente ao outro, porém existem outros tipos de tabus⁴, mas o foco nessa pesquisa são as palavras que carregam obscenidade na animação escolhida para estudo.

ORSI (2011, p. 3) também discorre sobre a origem da palavra tabu, afirmando que

[...] em variados grupos humanos o que se refere à sexualidade é objeto de proibições. O tabu que delimita e determina essa tipologia de unidade lexical caracteriza-se por ser, então, um sistema de superstições relacionado a valores morais. Então, é algo fruto de proibição e, ao mesmo tempo e por esse motivo, objeto de desejo, ou seja, é sinônimo de transgressão; estipula o que é autorizado e o que não se permite em determinada sociedade.

Podemos, ainda, citar Marinho (apud ORSI; ZAVAGLIA, 2012, p. 158) que menciona ser o tabu “[...] tudo aquilo ‘que não pode ser usado, feito ou pronunciado, por crença, respeito ou pudor – os palavrões são palavras tabu’”.

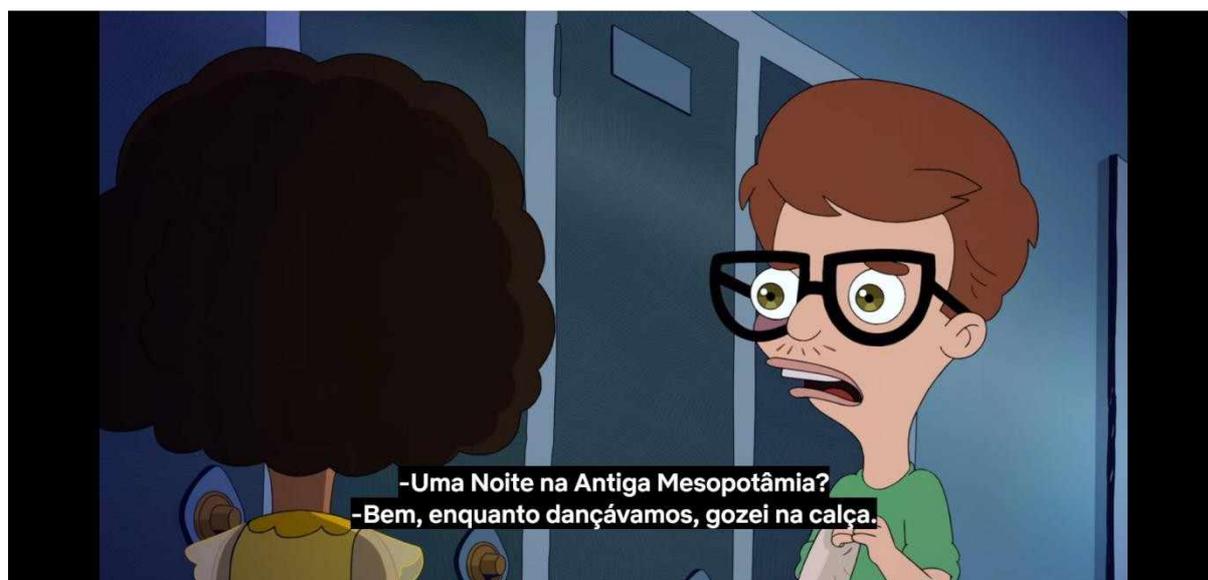
4 O Tabu é também um conceito utilizado na filosofia, antropologia e sociologia e que está relacionado com a proibição, censura, perigo e impureza de determinadas atividades sociais. Tapu ou Tabu, como conhecemos hoje em dia, é um conceito tradicional polinésio que denota que algo é santo ou sagrado, com "restrição espiritual" ou "proibição implícita"; que envolve regras e proibições. A palavra em português "[tabu](#)" deriva deste significado, trazido à Europa após a visita do capitão [James Cook](#), em 1777, a [Tonga](#).

Nesse sentido, para ORSI; ZAVAGLIA (2012, p. 5),

Usar itens lexicais erótico-obsenos ou palavrões para assuntos ou práticas ligadas à sexualidade tende a desordenar e incomodar o que é socialmente desejável, dado que ameaçam as normas estabelecidas por uma ordem cultural e, para muitas pessoas, dela precisariam ser excluídos.

Segundo Tartamella (2006), a unidade lexical tabuizada traz liberdade quando pronunciada num contexto íntimo. Exemplo disso na animação *Big Mouth* é quando Andrew confessa a Missy que ele “gozou” em sua calça quando estava dançando com ela no baile da escola. Ele não sente vergonha por isso, o que Tartamella (2006) afirma ser um meio eficaz de chamar atenção do receptor.

Figura 8 Andrew confessando para Missy que gozou em suas calças no baile de outono (04:45)



Fonte: Plataforma de streaming Netflix

Sobre os termos obscenos, ORSI; ZAVAGLIA (2012, p. 6) discorrem:

[...] Verificamos certo grau de erotismo e de obscenidade nas unidades usadas como sinônimos para referenciar as zonas erógenas. Se tomarmos o órgão sexual masculino como exemplo, teríamos “pênis” como a unidade mais neutra e oficial, que poderia ser adotada em qualquer contexto e com qualquer interlocutor. “Pintinho”, por outro lado, seria o item mais eufêmico, usado em situações que exigiriam maior pudor e recato linguístico. No entanto,

“pau” poderia ser classificado como o mais erótico-obsceno e cuja adoção padeceria de tabu e escrúpulos.

Conforme atesta Orsi (2009, p. 40), muitos léxicos erótico-obscenos perderam a carga semântica pejorativa que possuíam outrora; ainda há pessoas que repudiam o uso desses termos, mas a cada dia em menor escala. Conseguimos ver essa perda da carga pejorativa na tradução da própria Netflix, feita pela tradutora Paloma Nascimento, conforme veremos no próximo capítulo.

Segundo Preti (2003), a desmistificação do sexo está em constante evolução, visto que é possível vermos cada vez mais o emprego frequente dessa linguagem, em que a lexia erótico-obscena, tem sido utilizada via oral ou por meios de comunicação de massa, como em diálogos do cinema, filmes, animações, conversas informais etc.

Orsi (2011) ainda afirma: “vemos que entre as lexias tabuizadas encontramos não só o que se refere ao sexo, como também os nomes referentes aos órgãos envolvidos nele”. Um exemplo básico é como nos referimos ao pênis. Parece errado falar “pênis”, tem-se a impressão que é algo vergonhoso, quando na verdade refere-se ao nome correto do órgão sexual masculino; mas muitas pessoas preferem nomeá-lo metaforicamente, para que não fique tão vergonhoso, utilizando termos como, por exemplo: “pau”, “banana”, “pipi” e/ou “pinto”. Isso acontece nos casos das mulheres também: falar “vagina” é vexatório, quando na verdade esse é o nome do órgão sexual feminino. Preferem, então, utilizar palavras como: “periquita”, “xana”, “xaninha”, “perereca”, “larissinha” e/ou “xoxota”.

As transcrições das ocorrências da linguagem tabu encontrada na série *Big Mouth* foram feitas manualmente, visto que a análise diz respeito a 4 episódios e que, de forma geral, a transcrição possibilitou um maior contato com o material da pesquisa. Não optei por utilizar nenhuma ferramenta de transcrição justamente para sentir que a pesquisa estava sendo feita totalmente por mim, e também porque esse estudo não tem a pesquisa de corpus como tema. Os episódios foram escolhidos por concentrarem o maior número de ocorrências de lexias erótico-obscenas.

Dessa forma, foi recolhido e contabilizado o número de ocorrências de linguagem tabu nos quatro episódios escolhidos. Entre os dados obtidos, verificou-se, por exemplo, que, em inglês, a expressão “Jerk Off” aparece nove vezes ao

longo dos quatro episódios escolhidos, com maior ocorrência no episódio "Smooch or Share".

A palavra "gay" aparece quatro vezes ao longo dos quatro episódios. Sua maior ocorrência é no episódio "Am I Gay?", visto que este foca a orientação sexual de Andrew e sua confusão perante ao tema. As expressões "being gay" e "seem gay" aparecem uma vez nos episódios "Am I Gay?" e "Smooch or Share", respectivamente; já a expressão "to be gay" aparece duas vezes no episódio "Am I Gay?". A expressão "came in" aparece uma vez no episódio "Ejaculation" e no "Smooch or Share". A palavra "ejaculation" tem apenas uma ocorrência no episódio "Ejaculation". A palavra "masturbation" possui quatro ocorrências, sendo mais frequente no episódio "Smooch or Share". As palavras "penis" e "homossexual" tem apenas uma ocorrência no episódio "Ejaculation". A palavra "lesbo" tem apenas uma ocorrência no episódio "Am I Gay?". A expressão "get hard" tem apenas uma ocorrência no episódio "Smooch or Share".

Na tradução para o português, realizada por Paloma Nascimento, identificaram-se as seguintes ocorrências: as palavras "ejaculação" "pênis" "homossexual" e a expressão "batendo punheta" têm uma ocorrência cada no episódio "O milagre da ejaculação". A expressão "bateu punheta" aparece três vezes, e sua maior ocorrência é no episódio "Brincadeiras Perigosas". A palavra "gozei" tem duas ocorrências, uma vez no episódio "Milagre da Ejaculação" e uma vez no episódio "Brincadeiras Perigosas". A palavra "lésbica" tem apenas uma ocorrência no episódio "Sou gay". A palavra "punheta" aparece uma vez no episódio "Réquiem Para Um Sonho Erótico". A expressão "bater uma" aparece duas vezes, uma vez no episódio "Réquiem Para Um Sonho Erótico" e outra em "Brincadeiras Perigosas". A palavra "masturbar" aparece quatro vezes, e sua maior ocorrência é no episódio "Brincadeiras Perigosas". A palavra "gay" aparece três vezes, e sua maior ocorrência é no episódio "Sou gay". As expressões "ser gay" e "parecer gay" aparecem quatro vezes e uma vez, respectivamente, nos episódios "Sou gay" e "Brincadeiras Perigosas". As expressões "pornô gay" e "pau duro" têm apenas uma ocorrência cada, nos episódios "Sou gay" e "Brincadeiras Perigosas", respectivamente.

A seguir, conforme já mencionado, as transcrições realizadas por mim serão analisadas, a fim de identificar se o sentido das palavras erótico-obscenas foi atenuado ou não. Essa tabela foi de suma importância para o desenvolvimento do

trabalho, pois por meio dela foi possível designar quais termos, palavras e expressões tiveram maior ocorrência e em que momento acontece a utilização dessas lexias erótico-obscenas. São apresentadas quatro tabelas, cada uma se referindo a um episódio analisado. Na estrutura das tabelas, as colunas possuem os seguintes títulos: Descrição da cena / Personagem / Transcrição em inglês / Transcrição em português.

Capítulo 3 – Análise dos diálogos traduzidos

Neste capítulo, são apresentadas as tabelas comparativas que trazem os dados a partir dos quais foi realizada a análise da tradução das lexias em *Big Mouth*. São quatro tabelas, uma para cada episódio analisado, conforme seguem:

Tabela 1 Ep. 1 Ejaculation / O milagre da ejaculação

Descrição da cena	Personagem	Transcrição inglês	Transcrição português
Os alunos estão em sala de aula aprendendo sobre o sistema reprodutor feminino	Jessi	...puberty for boys is like the miracle of ejaculationa puberdade para os garotos sempre é o milagre da ejaculação ...
Nick está no carro com sua mãe e seu pai, depois de deixar Andrew em sua casa	Nick	Last night, when he was changing...i saw andrew's penis	Ontem, quando ele estava se vestindo, vi o pênis do andrew
Pai de Nick está no carro com sua esposa e com seu filho.	Nick's father	And now you're worried you're a homossexual?	Tem medo de ser homossexual?
Nick e seu pai estão conversando no carro enquanto estão indo para casa	Nick	Dad, i'm not worried i'm gay	Não estou com medo de ser gay
Andrew conversa com seu monstro hormonal	Andrew	Oh my god, do you think nick saw me jerking off?	Será que o nick me viu batendo punheta?
Andrew e Nick estão no banheiro da escola, na noite do baile, após Andrew ter dançado com Missy e sendo incentivado por seu monstro hormonal a gozar em sua calça	Andrew	I came in my pants	Eu gozei na minha calça

Na tabela acima, podemos notar que os personagens mais recorrentes são os personagens principais, Nick e Andrew. São descritas três cenas nessa tabela. Observamos, ao comparar a transcrição em inglês (original) com o português (tradução), que o sentido não foi atenuado pela tradutora Paloma Nascimento. A expressão **Jerking off** nessa tabela foi traduzida como “**batendo punheta**”.

Tabela 2 Ep. 2 “Am I Gay?” / Sou gay

Descrição da cena	Personagem	Transcrição inglês	Transcrição português
Nick está em cena com Jay e Andrew, logo após Jessi expor o termino dela e de Nick para todos da escola.	Nick e Andrew	no, if i call her a lesbo , then she's gonna say that i'm gay	se eu disser que ela é lesbica , ela vai dizer que sou gay!
Andrew está nervoso, pois acredita ser gay, após ver um comercial do filme do The rock	Andrew	that's a bad thing, right? Like if people think you're gay that's bad?	Isso é uma coisa ruim, certo? Se acharem que você é gay ?!
Nick está em cena com Jay e Andrew, logo após Jessi expor o termino dela e de Nick para todos da escola.	Nick e Andrew	no, we all know it's okay to be gay	não, todo mundo sabe que é normal ser gay ?
Jay está em cena com Nick e Andrew, após Jessi expor o termino dela e de seu amigo para todos da escola.	Jay e Andrew	... if it's so “okay” to be gay , then why are you so afraid to be called gay?	Se é tão “normal” ser gay , por que tem medo de que digam que você é?
Andrew deixa escapar que viu pornô gay e achou complicado enquanto está conversando com seus amigos Nick e Jay.	Andrew	oh it's really hard. i mean, have you ever looked at gay porn ?	Muito difícil. Já viram pornô gay ?
Andrew vai até o sótão conversar com o fantasma de Duke Ellington	Andrew	duke, i'm probably gay and it is scary	duke, sou provavelmente gay , e é assustador.
Freddie Mercury canta o quanto bom é ser gay	freddie Mercury	being gay can be bloody brilliant	ser gay pode ser brilhante

Na tabela 2, podemos notar que os personagens mais recorrentes são os personagens principais, Nick e Andrew. São descritas duas cenas nessa tabela.

Observamos, ao comparar a transcrição em inglês (original) com o português (tradução), que o sentido não foi atenuado. As expressões **being gay** e **to be gay**, foram traduzidas como “**ser gay**”.

Tabela 3 Ep. 3 "Requiem for A Wet Dream" / Réquiem Para Um Sonho Erótico

Descrição da cena	Personagem	Transcrição inglês	Transcrição português
Maurice, monstro hormonal de Andrew está incentivando ele a se masturbar.	Monstro hormonal	come on, this is our first chance to jerk off to something that might actually happen	Vai ser a primeira punheta pensando em algo que pode mesmo acontecer.
Maurice, monstro hormonal de Andrew está incentivando ele a se masturbar.	Monstro hormonal	you can't jerk off to missy and you can't jerk off to not missy	Não consegue bater uma pensando na missy nem em quem não é a missy
Andrew acredita ser errado se masturbar, desde que está saindo com Missy	Andrew	i am not masturbating from this day forward	A partir de hoje não vou mais me masturbar .

Na tabela acima, notamos que acontece um diálogo, em uma cena do episódio, entre Andrew e o seu monstro hormonal Maurice. Observamos, na transcrição em inglês (original) e no português (tradução), que há duas lexias erótico-obscenas utilizadas e que elas não tiveram seu sentido atenuado. A expressão “**jerk off**” foi traduzida como “**bateu uma e punheta**”.

Tabela 4 Ep. 4 "Smooch or Share" / Brincadeiras Perigosas

Descrição da cena	Personagem	Transcrição inglês	Transcrição português
Andrew revela a Missy que gozou nas calças quando estavam dançando no baile	Andrew	when we were dancing i kind of came in my pants	Enquanto dançávamos, gozei na calça.
Jay é desafiado a beijar Mathew quando estão	Mathew	i'll play, but there's no way Jay wants to seem gay by kissing	Eu vou jogar. Mas jay não vai querer parecer gay por beijar um garoto.

jogando “verdade ou desafio”		a boy.	
Andrew conta a Nick o que ele fez na casa do amigo, enquanto jogam “verdade ou desafio”	Andrew	at your pool house. One day your parents are making lunch. I go to the bathroom, i see Leah’s bathing suit there, right? so i get hard , and i start masturbating to it	Na sua casa de piscina. Seus pais faziam o almoço, eu fui ao banheiro, vi o maio da Lean, fiquei de pau duro e comecei a me masturbar
Nick fica surpreso pela confissão de seu amigo	Nick	so you jerked off to my sister?	então bateu uma pra minha irmã?
Andrew fala que quando se masturbava pensando na irmã de seu amigo, ele pensou em seu amigo	Nick	So it’s like you’re jerking off to me?	Vai se masturbar pra mim?
Monstro hormonal de Nick está bravo pelas revelações de Andrew	Monstro hormonal novo masculino	this dirty turtle jerked off in your house?	Esse safado bateu punheta na sua casa?
Nick continua a questionar o amigo sobre a questão de se masturbar no jogo “verdade ou desafio”	Nick	Have you masturbated in my house before?	Já se masturbou na minha casa antes?
Amigo dos garotos questiona Andrew sobre o que ele fez na casa de Nick	Devon	Whoa! You jerk off next to him while he’s asleep?	Nossa! Bateu punheta enquanto ele dormia?
Andrew irritado começa a jogar verdades na cara e Nick	Andrew	nick, you’re just jealous cause you couldn’t jerk off if paid you to.	Está com inveja pois não consegue se masturbar nem se eu te pagasse.
O Mago da Vergonha foi embora e então os alunos começam a se soltar com suas vontades íntimas	Missy	Let’s masturbate	Vamos nos masturbar.
Andrew mostra a algumas alunos	Andrew	Now, this is a great place to jerk off when	É um ótimo lugar pra bater punheta quando ele se

que estão acampando após o Mago da Vergonha ir embora, lugares bons para se masturbar		coach steve gets himself stuck in the volleyball net	enrosca na rede de vôlei
---	--	--	--------------------------

Na tabela 4, podemos notar que os personagens mais recorrentes são os personagens principais, Nick e Andrew. São descritas seis cenas nesse quadro. Observamos que, na transcrição em inglês (original) para o português (tradução), as falas não tiveram seu sentido atenuado. A expressão “**jerking off**” foi traduzida como “**se masturbar**”; “ **jerked off**” foi traduzida como “**bateu uma**” e **bateu punheta**”; “**jerk off**” foi traduzida como “**se masturbar**” e “**bateu punheta**”

Resultados e discussão

Dos 10 episódios da primeira temporada, as maiores recorrências de lexias tabuizadas foram encontradas nos episódios 1, 3, 7. Na segunda temporada, entre os 10 episódios, a maior recorrência de lexias tabuizadas ocorreu no episódio 9.

A definição que regeu a catalogação das lexias tabuizadas está pautada no texto de Orsi (2011, p.2), que defende que tais expressões ultrapassam o limite da considerada boa decência e da moralidade, por isso são consideradas lexias erótico-obscenas, especialmente aquelas referentes ao sexo. De acordo com Orsi (2011, p. 7), os tabus “são unidades que deixam ruborizadas, escandalizadas ou exaltadas as pessoas que as proferem ou a quem são dirigidas”. Ainda segundo Orsi e Zavaglia (2012, p. 9):

[...] há preocupação dos falantes em adequar o emprego do léxico para o interlocutor de seu discurso. Ainda que sejam usadas unidades léxicas de prestígio menos valorizado, dá-se preferência àquela que pode soar menos ofensiva ou que possa ter maior carga erótico- obscena dependendo do destinatário daquele discurso. De fato, é o que se averigua na predileção de “xana” e “pau” ou de “pombinha” e “pintinho”, em que, dependendo do receptor do discurso e da situação em que este se insere, adota-se um em detrimento do outro.

Ao longo dessa pesquisa, foi possível averiguar que a brasileira Paloma Nascimento⁵, responsável pela tradução de todos os episódios da série *Big Mouth* para a língua portuguesa, não atenuou o sentido de cada lexia tabuizada traduzida. Os sentidos do que foi falado no inglês americano em grande parte foram mantidos na tradução.

Identificamos que a série é direcionada para o público adulto, apesar de retratar o público adolescente na maior parte do tempo. Por ser uma série com o gênero *queer* abordado em vários momentos, podemos pensar na política discursiva que teve para manter esse contexto ao longo dos episódios das temporadas existentes.

Conclusão

Muitos dos produtos televisivos e cinematográficos que vimos são produzidos nos Estados Unidos, que são os maiores exportadores de produtos audiovisuais para todo o mundo. Tendo em vista que o inglês é a língua original predominante nesse material, a tradução é um processo que se faz constantemente necessário. Traduzir no contexto audiovisual traz inúmeros desafios aos profissionais envolvidos, e um deles é lidar com a complexidade linguística e cultural dessas produções.

Quando ocorre o uso de uma linguagem tabuizada num dado produto audiovisual na língua de origem, muitas vezes pode ocorrer, na tradução, uma tentativa de atenuação de termos considerados obsceno-eróticos. Foi essa a hipótese que se buscou verificar no objeto de pesquisa deste trabalho – os diálogos da série de animação *Big Mouth*, em sua tradução do inglês para o português brasileiro.

Tomando como base quatro episódios da série, foi realizada a coleta de exemplos, sendo estes organizados em quadros comparativos entre original e tradução, com vistas à análise dos dados. O que se verificou foi que os componentes linguísticos do original foram igualmente marcados na tradução em português do Brasil, ou seja, observou-se, pelo material aqui estudado, que as

⁵ Tentei contato com a tradutora através da rede social *LinkedIn*, no intuito de obter informações sobre o processo tradutório dessa série e de outros de seus trabalhos, porém não obtive retorno. Em seu perfil, há informações de que ela atua há mais de 10 anos como tradutora de séries e filmes.

lexias erótico-obscuras não tiveram seu sentido atenuado pela tradução para a língua portuguesa.

Desse modo, concordamos com o fato de que, em certos casos, como o da animação *Big Mouth*, há necessidade de encararmos essa linguagem proibida como parte do nosso contexto usual. Devemos, como assinantes de *streamings*, superar preconceitos impostos através dos valores que a nossa sociedade julga como “corretos”; dito isso, devemos acompanhar as mudanças e atualizações que a vida contemporânea nos traz, inclusive aquelas relativas à linguagem.

No contexto aqui examinado, embora saibamos que a tradução não é uma reprodução literal do original, a linguagem tabu em *Big Mouth* não sofreu interferência nos casos analisados, tendo sido preservado o seu sentido no que diz respeito ao teor erótico-obsuro de seus termos e expressões.

Quanto à continuidade de pesquisas dessa natureza, outros estudos poderão ser implementados futuramente para se verificar o uso de tabuísmos nas outras temporadas da animação, ou mesmo de produções assemelhadas, com vistas a verificar se a tradução para a língua portuguesa teve seu sentido atenuado ou não.

Referências

- DIAZ-CINTAS, J. Subtitling: Theory, practice and research. In: Millán, C and Bartrina, F, (eds.) *The Routledge Handbook of Translation Studies*. Routledge: London, 2012.
- DICIONÁRIO PRIBERAM. 2019. *Dicionário Priberam da Língua Portuguesa*. Disponível em: <https://dicionario.priberam.org/palavrao>. Acesso em: 04 abr. 2021.
- FOUCAULT, Michel. *História da sexualidade 1: a vontade de saber*. (Trad. de Maria Thereza da Costa Albuquerque e J. A. Guilhon Albuquerque). Rio de Janeiro: Graal, 1988.
- GOTTLIEB, H. *Subtitling - A New University Discipline*. Teaching translation and interpreting. Amsterdam e Philadelphia: John Benjamins, 1992. 162-164p.
- ESQREVER – pluralidade, diversidade e inclusão LGBTI. Disponível em: <https://esqrever.com/2019/11/12/big-mouth-o-cartoon-cujo-unico-filtro-e-a-honestidade/>. Acessado em: 12 abr. 2021.
- KOGLIN, A. A tradução da linguagem de baixo calão em obras fílmicas: um estudo baseado em corpus. *Jornadas Internacionais de Traductología*, 2, Córdoba. Anais... 2009.
- MARINHO, J. C. P. (Chefe de equipe). *Houaiss Eletrônico*. Versão monousuário 1.0. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.
- MENDES, R. *Diretor de dublagem e dublador: os co-autores da tradução para dublagem*. 2007. X f. Tese (Doutorado)– Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.
- MONTAGU, Ashley. *The anatomy of swearing*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 2001. 373 p.
- ORSI, V. *Metáforas do universo lexical português e italiano das zonas erógenas: ânus, nádegas, pênis, seios, testículos e vulva*. 2009. 226 f. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos)–Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, São José do Rio Preto, 2009.
- ORSI, V. Tabu e preconceito linguístico. *Revista Virtual de Estudos da Linguagem*, v. 9, n. 17, p. 334-348, 2011.
- ORSI, V.; ZAVAGLIA, C. Itens lexicais tabus: “usá-los ou não. Eis a questão”. *Todas as Letras*, São Paulo, v. 14, n. 2, p. 156-166, 2012.
- PRETI, Dino. *Léxico na língua oral e na escrita*. São Paulo: Humanitas, 2003.
- SOUSA, I. M de. *O desenho animado Hora de Aventura dublado para o Português: a tradução de lexias tabuizadas para crianças*. 2017. (Monografia) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2017.
- TARTAMELLA, V. *Parolacce. Perché le diciamo, che cosa significano, quali effetti hanno*. Milano: BUR, 2006..